

## **Biblioteca Comunitária 11 de Abril: Democratizando a cultura**

Gabriela Brasil Severgnini<sup>1</sup>, Rose Mari Ferreira<sup>2</sup>, Ana Paula Gemelli<sup>2</sup>, Marcia Fernanda de Mélo Mendes<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Alvorada.  
Alvorada, RS

Grande parte das instituições públicas de ensino estão sob normativas que consideram o livro como material permanente, parte do patrimônio da instituição e que, por isso, não poderiam ser objetos de empréstimo e circulação junto à comunidade externa. Em um país como o Brasil, onde o livro é um produto de valor inacessível para a grande maioria da população, a iniciativa das bibliotecas comunitárias vem na contramão deste sistema que reserva a poucos o acesso ao livro, à leitura, à literatura e à escrita. Ao propormos um projeto de uma Biblioteca Comunitária, dentro do IFRS Campus Alvorada, a partir de uma ação de extensão, estamos propondo também uma outra forma de propiciar acesso e difundir o livro, a leitura, a literatura e a escrita em uma região de alta vulnerabilidade social negligenciada pelo poder público em todas as esferas de poder. Buscamos assim outras formas de vínculo com a comunidade, ampliando o enraizamento comunitário e promovendo a leitura como direito humano, porta de acesso para outros direitos fundamentais. Já neste início de projeto, pudemos observar um interesse significativo da comunidade para com a leitura literária, e também com as atividades propostas pelo projeto até o momento. Entre empréstimos de livros, mediações de leitura, oficinas para produção de Diários de Memórias, rodas de Slam, ações culturais junto a outros projetos de pesquisa e extensão do campus Alvorada, estamos ampliando a visibilidade institucional, atingindo as comunidades próximas ao campus e também em outras regiões do município de Alvorada e também em Porto Alegre. A decisão de tornar os livros acessíveis à comunidade externa vai além das normativas burocráticas, que consideram os livros como parte do patrimônio institucional acessível somente à comunidade interna. Ela reflete um compromisso com a missão de formar não apenas estudantes, mas também contribuir para o desenvolvimento da comunidade em que está inserida.

**Palavras-chave:** Educação popular; biblioteca comunitária; livro, leitura e escrita

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº 03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).